

Ministério da Economia e do Emprego

InCI - Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P.



MISSÃO:
Regular, fiscalizar e dinamizar o Sector da Construção e do Imobiliário

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

O1: Aumentar a eficiência dos serviços prestados

O2: Assegurar a competitividade do sector da construção e do imobiliário

O3: Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento do sector

Objectivos Operacionais

Eficácia Ponderação **25%**

O1. Aumentar a abrangência geográfica da acção inspectiva e fiscalizadora do InCI Peso **100%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	4.º Trimestre	RESULTADO (4ºT acum.)	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1 N.º de distritos abrangidos pela acção inspectiva e fiscalizadora do InCI (apenas contabiliza acções de envergadura com mínimo de 2 equipas)	10	8	12	0	18	100,00%	5	19	129%	Superou

Eficiência Ponderação **45%**

O2. Reduzir o custo operacional por acto regulatório Peso **60%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	4.º Trimestre	RESULTADO (4ºT acum.)	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 2 <u>Custos Operacionais</u> N.º Actos Regulatórios	933 €	929 €	924 €	24 €	768 €	100,00%	1.056 €	765 €	125%	Superou

O3. Assegurar a sustentabilidade financeira Peso **40%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	4.º Trimestre	RESULTADO (4ºT acum.)	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3 <u>Receitas próprias</u> Despesas	113%	115%	117%	3%	127%	100,00%	57%	144%	168%	Superou

Qualidade Ponderação **30%**

O4. Promover a formação profissional dos dirigentes e colaboradores do InCI Peso **50%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	4.º Trimestre	RESULTADO (4ºT acum.)	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4 <u>N.º de colaboradores abrangidos por acções de formação no ano</u> N.º total de colaboradores	44%	63%	70%	5%	100%	100,00%	13%	93%	119%	Superou

O5. Melhorar a qualidade do regulador junto dos clientes e promover a capacidade de mudança Peso **50%**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	4.º Trimestre	RESULTADO (4ºT acum.)	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5 Avaliação qualitativa com base num inquérito a realizar sobre o regulador junto das empresas dos sectores da construção e do imobiliário	3,62	3,75	4,00	0,25	4,50	100,00%	3,78	3,78	100%	Atingiu

- O1. Aumentar a abrangência geográfica da acção inspectiva e fiscalizadora do InCI
- O2. Reduzir o custo operacional por acto regulatório
- O3. Assegurar a sustentabilidade financeira

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2011

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 - O resultado excelência será efectuar acções inspectivas na maior abrangência geográfica possível, isto é, em todos os 18 distritos do país

IND 2 - Face aos custos operacionais previstos no orçamento para 2011, o valor crítico de 768€ neste indicador pressupõe a elaboração de 16.000 actos regulatórios o que equivale a mais 46% do realizado em 2009 e a mais 31% do previsto para 2010

IND 3 - A regra de equilíbrio orçamental exige que as receitas sejam iguais ou superiores às despesas, pelo que o objectivo mínimo é uma relação de 100%. Assim, poder-se-á considerar um resultado de excelência se as receitas forem 27% superiores às despesas, o que equivale a considerar como valor crítico os 127%. Por outro lado, face aos custos estimados este valor pressupõe receitas no valor de 15M€ o que equivaleria a um crescimento de 21% face ao esperado para 2010.

IND 4 - o resultado de excelência será todos os colaboradores terem frequentado com aproveitamento, pelo menos, uma formação ao longo do ano de 2011

IND 5 - o resultado de excelência será obter uma classificação superior a 4,5 - o que significará um grau de satisfação de Muito Bom

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	3	2	-1
Dirigentes - Direcção Intermédia e chefes de equipa	16	13	6	-7
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	87	80	-7
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0	0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	53	35	-18
Assistente operacional	5	4	4	0
Total		160	127	-33

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	Unidade	€	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento			12.640.733	9.108.485	-3.532.248
Despesas c/Pessoal			5.136.253	3.940.765	-1.195.488
Aquisições de Bens e Serviços			3.712.591	2.946.609	-765.982
Aquisição de Bens de Capital			2.384.466	792.906	-1.591.560
Transferências			1.099.984	1.428.205	328.221
Outras despesas correntes			307.438	0	-307.438
PIDDAC					
Outros valores					
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)			12.640.733	9.108.485	-3.532.248

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	
32%	64%	33%	129%

Indicadores

Fonte de Ver

IND 1	N.º de distritos abrangidos pela acção inspectiva e fiscalizadora do InCI (apenas contabiliza acções de envergadura com mínimo de 2 equipas)	Mapas de Inspeção (prevê-se durante o ano de 2011 a implementação de uma solução informática dedicada à Inspeção) e Mapa de Controlo de Gestão
IND 2	<u>Custos Operacionais</u> N.º Actos Regulatórios	E-Pública (prevê-se durante o ano de 2011 a implementação do ERP), Mapa de Controlo de Gestão
IND 3	<u>Recettas próprias</u> Despesas	E-Pública (prevê-se durante o ano de 2011 a implementação do ERP)
IND 4	<u>N.º de colaboradores abrangidos por acções de formação no ano</u> N.º total de colaboradores	Mapas de Formação (prevê-se durante o ano de 2011 a implementação do ERP)
IND 5	Avaliação qualitativa com base num inquérito a realizar sobre o regulador junto das empresas dos sectores da construção e do imobiliário	Portal InCI

IND 1

Durante o ano de 2011 foram efetuadas 876 acções inspectivas por todo o país e regiões autónomas, tendo sido inspeccionadas 2.634 empresas, mais 6% do que em 2010. O aumento da abrangência geográfica da acção inspectiva e fiscalizadora do InCI foi alcançado com a realização de 28 acções de envergadura com mínimo de 2 equipas em todos os distritos de Portugal Continental (Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu), bem como na Região Autónoma dos Açores. Apenas a Região Autónoma da Madeira não foi alvo de acções de inspeção desta envergadura, uma vez que lá se encontra sediado o Núcleo de Fiscalização da Madeira, que efectuou ao longo do ano 155 acções de inspeção, tendo inspeccionado um total de 353 empresas. Assim, tendo em conta o indicador definido, foram abrangidos 19 distritos diferentes, mais 11 do que em 2010, superando

IND 2

Em 2011 foram efetuados 11.449 atos regulatórios, prevendo-se um total de custos operacionais de 8.762.413€ (os dados financeiros definitivos só deverão ser conhecidos em Abril). Verificou-se assim um custo por ato regulatório de 765€, superando o objetivo definido. Para tal contribuíram as medidas de contenção orçamental aplicadas ao longo do ano, bem como o facto do quadro de pessoal não ter sido reforçado como se previa para um total de 160 colaboradores.

IND 3

A realização de 11.449 atos regulatórios contribuiu para uma receita própria no valor de 13.187.202€ (valor provisório), que, tendo em conta a despesa efetuada no valor de 9.080.878€ (valor provisório), assegurou uma cobertura de despesa por receita própria em 145%, superando assim o objetivo definido.

Ao longo do ano de 2011, 118 colaboradores participaram em pelo menos uma ação de formação, o que correspondeu a um aumento na abrangência de mais 35 efetivos, face a 2010. Assim, e tendo em conta os atuais 127 colaboradores do InCI (durante o 4º trimestre verificou-se o ingresso de 11 novos efetivos), a taxa de colaboradores abrangidos por ações de formação foi de 93%, mais 27 p.p. face a 2010, superando claramente o objetivo definido (70%).

IND 5

O inquérito aos Agentes do Sector foi efetuado através de uma plataforma informática disponível entre 28 de Novembro e 11 de Dezembro de 2011, tendo respondido ao inquérito 4199 empresas. O resultado obtido foi de 3,78 o que equivale a uma avaliação qualitativa de "Satisfeito", cumprindo assim o objetivo definido.